

## O Plano de Deus para Nós Inclui Famílias

*Presidente Steven J. Lund*

*Presidente Geral dos Rapazes*

Que alegria. Sempre me sinto inspirado pelos alunos da BYU-Pathway Worldwide. Admiro o fato de que cada um de vocês está fazendo coisas difíceis a fim de se qualificar para um tipo diferente de vida. Estou especialmente impressionado porque vocês estão trabalhando arduamente em direção a uma vida que agora não podem ver plenamente, mas têm fé que ela será ainda melhor do que a vida que têm agora.

Saibam que muitas orações, inclusive as de minha família e as de todos aqui na BYU Pathway, unem-se às suas na esperança -de que a vida futura de sua família será abençoada pelo trabalho que vocês estão fazendo agora. Talvez eu tenha mais fé nesse futuro melhor que a educação pode trazer do que vocês tem, porque eu sei como eu era antes de adquirir meus estudos. E posso ver minha vida agora. Talvez eu não seja muito, mas não sou o que eu era. Aprendi que a educação é uma parte valiosa da fórmula para construir uma vida excelente.

A crença, de que uma educação melhor o ajudará a ter uma vida melhor, tem um forte alicerce.

William Butler Yeats, poeta ganhador do Prêmio Nobel, foi amplamente atribuído como tendo dito que a “educação não é sobre encher um balde, mas acender uma fogueira”. E apesar de não termos certeza se essa citação foi criada por Yeats, o sentimento certamente é verdadeiro.

Na realidade, essa imagem poderosa pode ser um eufemismo. Eu sugeriria que a educação não é nem mesmo o preenchimento de um disco rígido de computador da mente; é o carregamento de canhões. A educação nos dá voz, coragem e poder para defender o que é verdadeiro e o que é necessário.

Pesquisas atuais mostram que, embora a educação ajude a criar um futuro estável, ainda mais importante para a prosperidade de sua família é a criação de uma família forte. Parece que, quando se trata de aumentar a segurança e a felicidade, uma família forte é o foguete e a educação é o combustível.

Sempre fico impressionado com a notícia de uma família que desfrutava de um passeio tranquilo pelo Parque Nacional Everglades, na Flórida, ao andar de bicicletas, quando o filho de sete anos, Alexandre, fez o que muitas crianças de sete anos fariam: pedalou mais rápido, à frente da mãe, do pai e das duas irmãs. Quando a família, seguindo atrás, subiu uma colina, para seu horror, viram Alexandre perder o controle da bicicleta e bater no corrimão de uma ponte de madeira, voando sobre o guidão, sobre o corrimão, para a água abaixo e, de repente, para as mandíbulas de um jacaré.

Em poucos instantes, o pai e a mãe chegaram à ponte. O pai imediatamente se jogou sobre o corrimão e entrou na água, agarrou o jacaré e começou a abrir boca dele para tentar soltar o filho. Mas o jacaré era grande e poderoso demais e começou a puxar os dois para debaixo d'água. A essa altura, a mãe já havia prendido as outras crianças para que ficassem seguras na ponte e, em seguida, passou por cima do corrimão.

Bem, aquele jacaré pode ter pensado que tinha tudo sob controle quando era apenas ele contra um homem e um menino, mas ele não tinha ideia do que frentaria quando a mãe chegou. Ela começou a bater nele com tanta ferocidade que o jacaré soltou Alexandre, deu um pontapé no pai, deu um último golpe na mãe e desapareceu na segurança do pântano — sem dúvida esperando que seus amigos não tivessem visto o que aconteceu.<sup>1</sup>

Bem, esse é o poder das famílias. Deus nos enviou ao mundo não para ficarmos sozinhos, mas para criarmos famílias que pudessem perdurar. Ele nos deu a capacidade de formar famílias que sejam capazes não apenas de se defender dos horrores deste mundo, mas de prosperar no mundo vindouro.

Antes de nosso nascimento na mortalidade, vivíamos como uma família eterna com um Pai Celestial perfeito.

Nossa família pré-mortal consistia em crianças imperfeitas, nós, com pais perfeitos.

Agora, somos crianças imperfeitas aqui neste mundo com pais mortais imperfeitos.

Porém, o plano de nosso Pai Celestial para nós é aprender tudo o que pudermos aqui e depois voltar a viver com Ele para um dia nos tornarmos pais perfeitos com filhos perfeitos. Essa é a visão. E esse resultado milagroso é totalmente possível para cada um de nós por meio de Seu evangelho e de Jesus Cristo.

Nosso Pai Celestial nos deu um modelo de família porque deseia que sejamos felizes e que tenhamos o apoio de que precisamos para ser felizes. O padrão de Deus de encontrar alegria nesta vida cuidando bem da nossa família foi exemplificado pela primeira vez no Jardim do Éden, mas desde então tem sido confirmado pela ciência. Pesquisas atuais continuam a demonstrar que as pessoas tendem a ser mais felizes e a levar uma vida melhor e mais segura dentro das famílias do que fora delas.

Se vocês se encontram em uma situação familiar que está longe do ideal — e todos nós nos encontramos às vezes — lembrem-se de que o Senhor faz a diferença onde o mundo não consegue. Ao depositarmos nossa confiança e nossa fé no Senhor, podemos ter sucesso em nossa carreira e em nossa família. Ele sempre provê um caminho.

Um artigo acadêmico, que resume uma grande quantidade de pesquisas, conclui que “[crianças criadas em] famílias monoparentais têm quase cinco vezes mais chances de serem pobres, de crescerem pobres, do que aquelas criadas em famílias de casais casados”. Muitos de vocês vêm de lares de pais solo heróicos, e nós honramos vocês — e a seus pais. Eles os amaram, cuidaram de vocês e se *sacrificaram* por vocês. Portanto, não pensem de forma alguma que eu não honraria esses sacrifícios feitos por vocês. Eu nunca faria isso. Mas também quero que vocês pensem no seu futuro. Nenhum de nós pode escolher todas as nossas circunstâncias, mas, quando temos essa chance, podemos fazer uma escolha — e estamos aqui para fazer isso — vamos escolher o que nos levará à maior alegria eterna. Na maioria das vezes, não será a opção mais fácil.

Faz sentido nos sentirmos melhor se construirmos nossas vidas cercados por outras pessoas comprometidas em construir a vidas conosco. Isso é especialmente verdadeiro nos momentos em que os “jacarés” aparecem em nossa vida. E eles sempre aparecem.

O investimento mais valioso que podemos fazer — ainda mais valioso do que a educação (o que é significa muito) — é o fortalecimento de nossas próprias famílias. Isso significa orar frequentemente juntos, significa estudar a palavra de Deus juntos — para nos dar perspectiva — e significa nos arrepender e perdoar sempre.

Os profetas explicaram o poder da família da seguinte forma:

“A família foi ordenada por Deus. É a mais importante unidade nesta vida na eternidade. Como parte do plano Pai Celestial, nascemos em uma famílias. Ele estabeleceu a famílias para nos proporcionar felicidade, para nos ajudar a aprender princípios corretos em um ambiente moroso e para nos preparar para a vida eterna. Os pais têm a vital responsabilidade de ajudar o filhos a se prepararem para retornar ao Pai Celestial.”<sup>2</sup>

O presidente Harold B. Lee, que foi presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ensinou que “o trabalho mais importante do Senhor será aquele que realizaremos entre as paredes do nosso próprio lar.”

Para desfrutarmos da plenitude das bênçãos que nossa família pode nos proporcionar, precisamos ser o melhor que pudermos e nos arrependermos quando decepcionarmos a nós mesmos e aos outros. E devemos colocar Deus em primeiro lugar em nossa vida. Ele nos ama. Nós só precisamos amá-Lo de volta. Ele explicou como podemos fazer isso. O Salvador disse simplesmente: “Se me amais, guardai os meus mandamentos”.

Demonstramos nosso amor por Deus sendo os melhores pais que podemos ser. Ele Se junta a nós quando trabalhamos, construímos e lutamos nesta vida. Sua influência pode significar tudo para nós e nossas famílias — especialmente quando os jacarés da vida chegam às nossas portas.

Há algumas semanas, conheci um bispo e sua esposa que tragicamente haviam acabado de perder a filha pequena em um acidente de carro. Isso aconteceu na manhã de sábado do batismo de seu filho. Na manhã seguinte, apenas alguns dias antes de eu conversar com eles — naquela manhã de domingo, os membros da ala se reuniram para a reunião sacramental cheios de compaixão pela perda daquela garotinha perfeita, que todos conheciam bem e amavam. Ninguém esperava que o bispo ou sua esposa fossem à igreja naquela manhã, apenas algumas horas após o acidente, pois estavam em casa sofrendo com essa perda inimaginável. Porém, alguns minutos antes do início da reunião, a família do bispo entrou silenciosamente na capela e se sentou em um banco. O bispo se dirigiu até o púlpito e, seguindo uma inspiração espiritual que recebera algumas horas antes, passou por seu lugar habitual e se sentou com os sacerdotes na mesa do sacramento. Durante a àquela sombria, angustiante e longa noite de busca por entendimento e paz, ele havia recebido um a impressão sobre o que deveria fazer, o que sua família mais precisava e o que mais ajudaria sua ala, era ouvir a voz do pai e do bispo pronunciando as palavras do convênio sacramental.

Assim, ele se ajoelhou com aqueles sacerdotes no momento apropriado e falou com Seu Pai, Seu Pai Celestial: “Ó Deus”, disse ele, “Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este pão para as almas de todos os que partilharem dele, para que o comam em lembrança do corpo de teu Filho, e testifiquem a ti, ó Deus, o Pai Eterno, que desejam tomar sobre si o nome de teu Filho, e recordá-lo sempre guardar os mandamentos que ele lhes deu; para que possam ter sempre consigo o seu Espírito. Amém.”

E então, no momento apropriado, ele disse: “Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos, em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques esta água para as almas de todos os que beberem dela, para que o façam em lembrança do sangue de teu Filho, que por eles foi derramado; e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter consigo o seu Espírito. Amém.”

Esse bom pai e essa boa mãe prestaram testemunho a mim de que essa promessa foi cumprida. Que eles, realmente, para seu conforto eterno, “[tiveram] consigo o seu Espírito”.

Minha oração é que sua família e a minha continuem a construir uma vida melhor juntas por meio dessa fórmula poderosa de buscar conhecimento, fortalecer nossas famílias demonstrar nossa confiança em Deus e em Suas promessas ao aprendermos e guardarmos Seus mandamentos e convênios.

Em nome de Jesus Cristo, amém.